

---

# BARALHANDO HISTÓRIAS

Texto de GIANNI RODARI

Ilustrações de ALESSANDRO SANNA

Tradução de ISABELLE BURATTI

---

Encadernado em capa dura. 22 x 30 cm. 40 pág. 15 €.

ISBN 978-972-8781-74-3. Livros para sonhar.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL | LER+ Portugal)

PROGRAMA NACIONAL DE LEITURA (SEP México) 2008

- Era uma vez uma menina que se chamava Capuchinho Amarelo.
- Não, Vermelho!
- Pois é, Capuchinho Vermelho.
- A mãe chamou-a e disse-lhe: "Olha, Capuchinho Verde..."

O avô interrompe a leitura do jornal para contar à neta uma história que, apesar de clássica, muito lhe custa a aceitar pelas alterações que aquele lhe vai impondo. Desconhecimento? De forma alguma. Na verdade, o ancião consegue assim que seja a criança a de facto reproduzir o conto, sempre que esta corrige os erros que ele comete deliberadamente, e isto porque é 'baralhando histórias' que o enredo se transforma num proveitoso recurso expressivo.

Esta peculiar versão do Capuchinho, ideal para ser contada, é um verdadeiro jogo de humor para o leitor e uma lição - útil e simples - para os contadores de histórias; uma lição que lhes permite sentir a vibrante emoção do público infantil, atento e em alerta total, assim que lançado este irresistível anzol ao voraz apetite da sua imaginação.

— ESTÁ BEM.  
À MENINA LÁ FOI PELA FLORESTA FORA  
E ENCONTROU UMA GIRAFÁ.

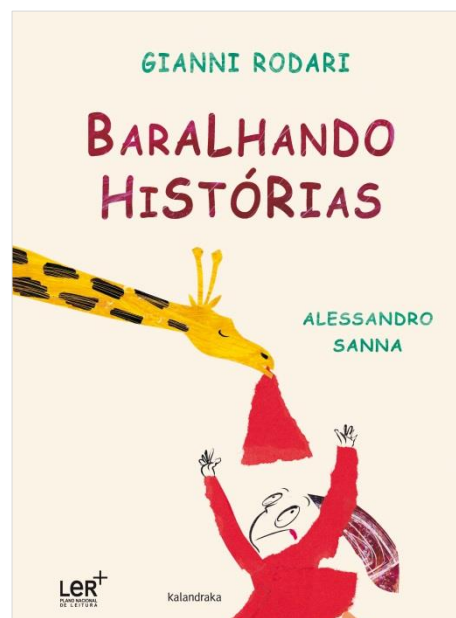


---

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt

---



- 
- **Temática:** revisão do clássico "Capuchinho Vermelho".
  - **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.
  - **Aspetos a destacar:** diálogos, proposta estética original; do autor de "Gramática da fantasia" e "O que é preciso?" (KALANDRAKA); fomentar a participação do leitor na narração da história; criatividade.
- 

## Gianni Rodari

(Omegna, Lombardia, 1920 - Roma, 1980)

Mesmo que a sua vida tenha decorrido alheia à música, a sua vocação frustrada, muito poucos como Rodari souberam destacar-se em tantas áreas como aquelas a que este renovador da literatura infantil e juvenil esteve ligado. Político, jornalista, pedagogo e escritor, logrou com esta última atividade o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Pela sua vinculação ao Partido Comunista Italiano, colaborou com vários jornais, dirigiu *L'Ordine Nuovo* e, depois da sua incorporação no diário milanês *L'Unità*, começou a cultivar a sua paixão pela Literatura Infantil. A partir daí foi-se forjando o talento daquele que se viria a converter na pedra angular deste género literário. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como *Favole al telefono*, *Il romanzo di Cipollino* ou *Novelle fatte a macchina*, que são também algumas das suas obras-primas.  
<http://www.giannirodari.it>

## Alessandro Sanna

(Nogara, Itália, 1975)

Pintor e ilustrador. Licenciado em Arte Aplicada pelo Instituto de Arte de Castelmasa (Roma), alargou a sua formação no Instituto Palladio de Verona. Atualmente é professor de ilustração na Faculdade de Belas-Artes de Bolonha. Dedicou-se à ilustração de livros infantis e juvenis desde 1996; participou em várias exposições de pintura. Arrecadou a Menção Especial em 1999 e 2001 no Concurso Internacional de Ilustração Ciudad de Chioggia. Foi finalista do Prémio Hans Christian Andersen de 2016.  
<http://www.alessandrosanna.com>